



**Brasília, 21 de março de 2014.**

**DN em Brasília:** Paulo Henrique Santos, Luiz Antônio Araújo, Rosângela Costa, João Paulo Ribeiro, Rolando Malvásio, Angela Targino, Edson Lima, Rildo Conceição, Marilda Nogueira, Darci Cardoso, Rogério Marzola.

**CNG:** SINTUFSC(Otávio Pereira e Jorge Fernandes), SINT-IFESgo(Eduardo Marques Santos, Edvaldo Claudino de Lima, Michely Coutinho Mariana Barbosa), SINTET-UFU(Antonio de Araújo, Adair Andrade, Wilson Batista da Silva e Guilherme Augusto), SINTUFF(Sebastiana Palmeira, Carlos Mendes, Adilson Botelho, Avenir Pimentel, José Antonio Siqueira, Hélio Cabral, Carlos Abreu), SINTEST-RN(Meneleu Bezzerá Lins Neto), SINTESAM( Sebastião Carlos Cabral – Sabá), SINTUFES(Joanice Leandra Pereira), SINDITEST-PR( Larissa Piazzetta Gysi, Marisa Ribas Arruda, Danielle Graciane de Souza, Jonatas Rodrigues Medeiros e João Gonçalves Simões), SINTUFEP/RURAL(Elcir Barbosa do Nascimento e Durval Rodrigues Batista), SINTFUB( Manoel Mendes Alves, Moacir Ferreira Cortes, Susana Xavier), SINTUFEJUF( Rogério da Silva e Felipe José Alves Santos).

## INFORME NACIONAL

### CNG/FASUBRA

**Atenção, Atenção!**

**Reafirmamos a importância das entidades de base a enviarem seus representantes para o CNG.**

**Na próxima semana estaremos compilando todos os informes de base para o Informe de Greve.**

**Contato:**

Fone/Fax: 61-3349.7157

E-mail: [cngfasubra@fasubra.org.br](mailto:cngfasubra@fasubra.org.br); [c/c\\_fasubra@fasubra.org.br](mailto:c/c_fasubra@fasubra.org.br)

### COMPOSIÇÃO DO CNG E FUNDO DE GREVE

**Transcrição do Estatuto, disponível no home page da Federação, no link Estatuto.**

#### **CAPÍTULO VIII - DO COMANDO NACIONAL DE GREVE DO SETOR DAS FEDERAIS**

**Artigo 79 - No momento de deflagração da Greve será constituído o Fundo de Greve no valor de 15% (quinze por cento), uma única vez, da arrecadação extra para o Fundo de Greve das entidades filiadas.**

**Artigo 80 - No caso das entidades que não descontarem o Fundo de Greve, haverá um acréscimo de 2,5% (dois e meio por cento) na arrecadação mensal da entidade para a FASUBRA, pelo período que durar a Greve.**

**Artigo 81 - A FASUBRA Sindical depositará mensalmente, em conta específica para constituir um Fundo de Greve, percentual equivalente a 5% (cinco por cento) de sua arrecadação.**

Artigo 82 - A obrigatoriedade de repasse do Fundo de Greve recai sobre todas as entidades filiadas da FASUBRA Sindical do Setor das Federais.

Artigo 83 - Ao final do movimento paredista, o saldo financeiro será depositado em uma conta especial que só poderá ser usado em greve, salvo decisão de Plenária Nacional do Setor das Federais e/ou CONFASUBRA.

### **DA CONSTITUIÇÃO DO COMANDO NACIONAL DE GREVE DO SETOR DAS FEDERAIS**

**Artigo 84 - O Comando Nacional de Greve do Setor das Federais será constituído pela Direção Nacional da FASUBRA Sindical e por delegados das entidades de base filiadas, em greve, obedecendo à proporção indicada no Estatuto da Federação, no capítulo da eleição de delegados de base definida para a Plenária Nacional do Setor da FASUBRA Sindical, sem a figura do delegado de direção.**

## **QUADRO DE ADESÃO GREVE TAE 2014**

<b>DEFLAGRAÇÃO DA GREVE 2014</b>				
<b>ENTIDADE</b>		<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
1.	SINTUNIR			
2.	SINSTAUFAP			
3.	SINTESAM	X		
4.	SINDTIFES-PA	X		
5.	SINTEST-AC	X		
6.	SINTUFAL			
7.	SINTUFPI	X		
8.	SINTUFEPE-RUR	X		
9.	SINTUFEPE-FED			
10.	ASSUFBA-SIND.	X		
11.	SINTUFCE			
12.	SINTEST-RN	X		
13.	SINTEPB	X		
14.	SINTEMA			
15.	SINTUFS			A PARTIR DE 26/03
16.	SINTUF-MT	X		A PARTIR DE 21/03
17.	SINT-IFESgo	X		
18.	SINTFUB	X		
19.	SISTA-MS			
20.	SINTAD-TO			
21.	ASAV-SIND.			
22.	SINDIFES			
23.	SINTUNIFEI	X		
24.	SINDUFLA	X		
25.	SINTE-MED	X		
26.	SINTUFEJUF	X		
27.	SIND. ASSUFOP	X		
28.	SINT-UNIFAL			
29.	SINDS-UFSJ			A PARTIR DE 24/03
30.	SINTET-UFU	X		
31.	SINTUFES	X		
32.	SINTUFSCAR	X		
33.	SINTUNIFESP			
34.	SINTUFABC			
35.	ASUNIRIO	X		
36.	SINTUFF	X		
37.	SINTUR-RJ	X		
38.	SINTUFRJ			
39.	SINTUFSC	X		

40.	SINDITEST-PR	X		
41.	ASSUFRGS	X		
42.	ASSUFMS		X	
43.	APTAFURG	X	X	
44.	ASUFPEL			
45.	SINDIPAMPA			
<b>Total</b>		<b>26</b>	<b>02</b>	

## INFORMES DE BASE

**SINTUFES:** Vitória - ES, 17 de março de 2014. Ofício nº 001/2014 – Comando Local de Greve do SINTUFES Ao Comando Nacional de Greve ISTO É UMA VERGONHA Parte da Direção Nacional da FASUBRA, TRIBO e RESSIGNIFICAR, rasgam o estatuto da federação, rompem com a deliberação da Plenária Nacional para defender os interesses do governo!!!! A greve deflagrada pela categoria no dia de hoje, faz parte de um debate unânime em toda direção e aprovado na última Plenária Nacional. Este debate foi iniciado ainda em 2013, com todas as análises conjunturais necessárias. Para nós o rompimento com o Estatuto onde prevê que para alterar uma plenária tem que haver outra plenária ou um congresso, é uma questão muito séria, que precisa urgentemente ser debatido, pois põe em risco a própria sobrevivência da Federação. Sobre a proposta de suspensão da greve a troco de NADA, só nos surpreende o fato de que os governistas agora diferente de 2005 e 2011 inovaram, estão propondo suspender a greve antes mesmo dela ser instalada. Militantes desse porte estão fazendo falta dentro do governo e sobrando no movimento sindical que não deveria ter o papel de subserviência a nenhum tipo de governo. Na verdade o Bloco Cutista reproduz o discurso da SESU, semeia ilusões para acobertar o governo. Os representantes da SESU dizem que concordam com a liberação sindical, mas vão falar com o MP, falam que topam manter agenda do resto da pauta, mas não tem data ou disposição de conversar antes de 2015, que são contra as perseguições, mas na prática as endossam. Essa política tem como centro gerar expectativa e enfraquecer a greve. Nos admira ainda o papel ridículo que fazem ao chamar o Bloco de Oposição ao governismo de majoritário, de dizer que não foi falado da EBSERH, do FUNPRESP, etc., como se isso fosse algo novo a ser tratado nesta greve. Se acharam tão importante colocar na mesa de negociação dos Grupos de Trabalho no apagar das luzes, porque se omitiram? Gostaríamos de ter realmente visto algumas "conquistas" na proposta do governo para justificar esta política de detonação da greve, que traz uma grande confusão nas bases da categoria. Analisamos as "conquistas" e entendemos que: Não tem dinheiro para a categoria (reposicionamento, cursos aposentados, racionalização de cargos que seja significativa, aprimoramento da carreira - piso e step, ascensão...). O mais perto que chegou disso é deixar os Técnico-Administrativos em estágio probatório fazerem pós; Não tem reunião com Miriam Belchior para discutir benefícios; Não tem 30 horas; Não tem fim das perseguições (ao contrário, tentaram justificar o que está sendo feito); Não tem concurso e despreciação das terceirizações (ao contrário, foi afirmado como política de governo); A proposta do dimensionamento é só uma consulta, que de antemão já dizem que não vão conseguir dados terceirização..., e sequer emite portaria proibindo uso de estagiários e bolsistas em atividades que não são acadêmicas; A proposta de democratização fala apenas de "encaminhamentos" sobre a paridade; Não tem creche; Segue a EBSERH; O documento do governo que se encontra no ID está cheio de rasuras, e a categoria não tem como avalia-lo, inclusive na sua veracidade, pois existe desde adulteração de datas até de legislações em vigor. Diante disso a Assembleia do SINTUFES deliberou: Manutenção da Greve a partir do dia 17; Instalação do Comando Local de Greve; Eleger como delegada ao CNG Joanicy Leandra Pereira. Comando Local de Greve

**SINTUFAL:** "Técnicos da Ufal aprovam paralisação" Servidores da Ufal, reunidos na manhã da última segunda-feira (17/03), em assembleia no hall da Reitoria, decidiram entrar em greve a partir de quinta-feira (20/03) por tempo indeterminado. Entre as reivindicações dos técnicos está o cumprimento do acordo de greve firmado em 2012. A categoria quer que o governo federal cumpra o acordado na mesa de negociação. A assembleia contou com a presença de mais de 150 técnicos, inclusive dos campi do interior (Arapiraca, Penedo e Delmiro Gouveia entre outros) e já formou o seu Comando de Greve. A tarde já aconteceu a primeira reunião do comando no hall da Reitoria. As primeiras ações do movimento já estão

sendo traçadas. A meta principal, no momento, é mobilizar os servidores. O Sintufal protocolou ofício no gabinete do reitor Eurico Lôbo, já na segunda-feira (17/03), comunicando a decisão tomada em assembleia. Mobilização na entrada da Ufal marca primeiro dia de greve Os técnico-administrativos da Ufal iniciaram, nesta quinta-feira (20/03), a paralisação por tempo indeterminado. Por volta das 7h da manhã, o Comando de Greve iniciou um ato público na entrada do campus A.C. Simões, divulgando a decisão pela greve e os motivos do movimento. Utilizando um carro de som e a distribuição de jornais do Sintufal depois das 10h eles percorreram vários setores da Universidade. No SINFRA foi realizada uma reunião com os servidores e várias dúvidas foram esclarecidas pelo Comando de Greve. No período da tarde houve uma nova conversa com os colegas, desta vez no CEDU. A mobilização está crescendo e o movimento grevista deve se consolidar com mais adesões a cada dia. Por onde passam, os membros do Comando de Greve ressaltam a importância da participação do conjunto da categoria na greve. Mostrando que só com uma paralisação forte, em todos os setores, forcemos o Governo Federal a abrir um canal de negociação da pauta de reivindicações. É a única maneira de obter vitórias e conquistas. Na sexta-feira (21/03), a partir das 8h, acontece a segunda reunião do Comando de Greve da Ufal. O local é o mesmo da primeira. O hall de entrada da Reitoria. No encontro será feita uma avaliação do começo da greve e deve ser elaborado o novo calendário de mobilização. É importante a participação e engajamento de todos!

#### CALENDÁRIO DE GREVE DA UFAL (ATUALIZADO)

Quarta	24.03	Visita e panfletagem no HU (Carro de som, panfletagem. Concentração no hall, horário 7h.	Manhã / 7h.
		Fórum Alagoano dos Servidores Públicos Federais (no SINTUFAL).	Tarde / 15h
Terça	25.03	Assembleia (toda terça). 10H – Local: HU. Panfletagem, 7h30min.	Manhã / 7h30min
Quarta	26.03	Visita no interior (Arapiraca – Palmeira).	Manhã
			Tarde
Quinta	27.03	CECA – Concentração na entrada do campus A. C. Simões, 7h.	Manhã / 7h
Sexta	28.03	Reuniões do comando (fixa nesta data), no hall da reitoria.	Manhã / 9h”

**SINT-IFESgo:** “GREVISTAS SE REÚNEM COM REITORIA DO IFG” Na manhã de hoje (20), uma comissão de dirigentes o SINT-IFESgo e representantes dos campus do IFG de Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Anápolis e Inhumas se reuniram com o Reitor do IFG, Jerônimo Rodrigues da Silva. Participaram da reunião também os diretores dos campus de Anápolis, Cidade de Goiás e de Aparecida de Goiânia. O objetivo apresentar as pautas específicas da categoria, bem como estabelecer, em conjunto com o Instituto, quais seriam os serviços de caráter essencial cuja atividade seria parcialmente suspensa. Entre as principais pautas específicas estão questões relacionadas à capacitação dos servidores. A reclamação central é a falta de um programa de qualificação profissional para os servidores do IFG, que hoje possuem acesso apenas a ações isoladas. Para sanar o problema, a reitoria se comprometeu a criar uma comissão composta pela administração dos e por representantes dos campus com o objetivo de elaborar um plano anual de capacitação. Outro ponto levantado diz respeito à segurança no trabalho. Os servidores apresentaram uma série de dificuldades e situações que colocam em risco a saúde dos técnico-administrativos. Sem uma solução definitiva, a administração afirmou apenas que a legislação para o tema é falha e que está previsto no edital para o concurso do IFG a disponibilização de uma vaga para engenheiro(a) de segurança no trabalho. **A greve no IFG.** No que diz respeito à paralisação, não houve consenso sobre quais seriam os serviços serão paralisados total ou parcialmente. Os diretores dos campus afirmaram que atividades como a de comunicação social, folha de pagamento entre outras são essenciais em virtude do processo seletivo que está em andamento. Por outro lado, a comissão dos servidores afirmou que não é possível fazer uma greve sem impacto no cotidiano da comunidade acadêmica. Foi salientado também que o comando de greve tem uma comissão especial para avaliar os casos de urgência que possam causar prejuízo aos trabalhadores e à instituição. Por fim, ficou marcada uma nova reunião, a se realiza na segunda-feira às 14 horas, para que sejam definidos os serviços essenciais à Instituição. Para isso, será utilizado como base um acordo firmado em uma greve anterior, no qual trabalhadores e a

administração deverão estudar e apresentar as alterações necessárias para um novo consenso. A nova reunião também irá discutir pautas específicas de cada campus. A coordenadora geral do SINT-IFESgo, Fátima dos Reis, considerou a reunião positiva e acredita que foram conquistados avanços. "A reitoria reconhece a justeza do movimento e se comprometeu a não forçar a barra para que os trabalhadores furem greve. A presença dos diretores das unidades também foi muito importante e conseguimos avançar em vários pontos", afirmou Fátima."

**SINTUFSC:** "DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE DO SINTUFSC REALIZADA NO DIA 20/03/2014 Escolha de delegados para o Comando Nacional de Greve: Foram indicados por chapa única os seguintes nomes: Enaura Simas Graciosa, Enézimo Marcelino, Cláudio H. Trindade, Terezinha Mendes, Glácia Maria Espíndola e Hélio Rodak, Dilton Mota Rufino, Sônia Maria Kempner, Vera Lúcia Silva, Gerôncio dos Santos. Em votação: Foi eleita por chapa única que obteve unanimidade dos votos dos presentes os seguintes nomes: Enaura Graciosa, Hélio Rodak, Dilton Mota Rufino e Sônia Maria Kempner. Suplência: Enézimo Marcelino, Cláudio Trindade, Teresinha Mendes e Vera Lúcia da Silva. Encaminhamentos aprovados em bloco: Conduzir a próxima assembleia permanente terça-feira, às 9 horas, auditório da reitoria; Discutir sobre a realização de uma assembleia no HU para a próxima quinta-feira; Sobre o convite de participação da sessão do Conselho Universitário da UFSC será discutido em reunião do Comando Local de Greve; Visita do Comando Local de Greve no campus de Araranguá, Curitiba e Joinville para conversar com os trabalhadores sobre a unidade paredista; Realizações semanais de atividades artísticas, culturais e atos para sensibilizar a comunidade universitária; produção de 1.000 camisetas com a Arte da greve; Garantir a suspensão da nova Resolução Normativa de estágio probatório na UFSC; Convite para participação da reunião da Anel no hall do CFH às 19 horas, dia 21.03.2014; Garantir o auditório da reitoria para manutenção da luta paredista; Discutir na reunião do Comando Local de Greve uma proposta de pressionar a Administração Central junto ao CUn sobre a suspensão das aulas de graduação e pós-graduação na UFSC; apresentação e aprovação da proposta de pauta local pelo Comando Local de Greve na próxima Assembleia; Aval ao Comando Local de Greve para utilizar os mecanismos de pressão necessários para garantir a suspensão da Resolução Normativa de estágio probatório na UFSC e a ocupação do auditório da reitoria; Atos para os dias de negociação da pauta local. Assinaram a lista de presença 214 trabalhadores."

**SINTESAM:** "A greve foi deflagrada no dia 17 de março de 2014 onde já nos reunimos em Assembleia Geral da categoria. No dia 18 de março realizamos um Ato Público em frente a Reitoria da Ufam, adentrando nos setores que ainda funcionavam, panfletando e convocando os colegas a agregarem corpo ao movimento paredista. No final da tarde a Magnífica Reitora da Ufam recebeu o Comando Local de Greve do Sintesam onde tratamos de assuntos como: flexibilização da jornada de trabalho (30H), liberação para o exercício do mandato classista da Coordenação Executiva do Sintesam e outras demandas de servidores da Ufam que chegaram ao sindicato. No dia 19 de março participamos da Assembleia Comunitária (Técnico-administrativos em Educação, Docentes e Estudantes), atividade em alusão ao Dia Nacional de Paralisação. Essa atividade foi precedida por circulação de carro de som que convocava os trabalhadores e estudantes dentro do campus universitário da Ufam em Manaus. Aprovamos a construção de um Comando Unificado de Articulação e a Democratização do site da Ufam, permitindo a publicidade das atividades e conteúdos do movimento sindical. No dia 20 de março realizamos a 2ª Assembleia de Greve da categoria que deliberou a continuidade do movimento paredista, um calendário de atividades de greve no período de 21 a 25 de março e a emissão de carta a Pró-reitoria de Assuntos Comunitários, com cópia a Magf. Reitora, denunciando o uso de estagiários (bolsistas) para cumprir as atividades de técnico-administrativos que estão em greve e exigindo a suspensão desse tipo de medida. Na próxima semana participaremos das reuniões do CONSAD e CONSUNI da Ufam, onde faremos proposição de Moção de Apoio a Greve dos Técnico-administrativos em Educação da Ufam no ano de 2014, além de denunciarmos as denúncias de que gestores estariam anotando faltas a Técnico-administrativos em Educação que aderiram a greve."

**SINTUFEJUF:** "No primeiro dia do movimento, houve Assembleia Geral dos TAEs da UFJF em ambos os campi. No campus de GV a Assembleia teve os seguintes pontos de pauta: a) repassar informes gerais sobre a greve divulgados no site da FASUBRA e do SINTUFEJUF; b)

deliberar sobre os serviços essenciais do campus GV e sobre o funcionamento durante a greve; c) discutir ações locais para conscientização do movimento grevista.

Conforme deliberado em Assembleia, alguns serviços no campus de GV serão mantidos para evitar danos irreversíveis à Universidade, tais como: serviços relacionados aos concursos públicos; matrícula de alunos; recebimento de correspondência externa; emissão de nada consta; recebimento de materiais adquiridos pela UFJF; manutenção dos materiais e peças dos laboratórios. Outros casos especiais serão submetidos ao comando local de greve para apreciação e deliberação. Dia 20 de março haverá outra Assembleia no campus GV para discutirmos as reivindicações locais dos técnicos e para apreciação em assembleia de serviços solicitados pelos docentes. Contamos com o apoio e respeito da comunidade acadêmica na luta do movimento.”

**SINTET-UFU:** “Em Assembleia Geral do SINTET-UFU, realizada na tarde dessa Quarta-Feira (19/03/2014), no Campus Educação Física de 203 Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação da UFU e assinaram a lista de presença. Na Assembleia, foi aprovado por ampla maioria o indicativo de Continuidade de GREVE, ao Comando Nacional de GREVE da FASUBRA. Foi aprovada novamente a solicitação à FASUBRA/CNG do envio do áudio das últimas duas reuniões da Federação com o MEC e MPMOG, na íntegra e o quadro que sintetiza as contrapropostas do governo. Ficou também aprovada a próxima Assembleia de Greve para quarta-feira (26/03) às 14:00 hs no Campus Educação Física. Aproveitamos para reforçar a convocação de todos companheiros e companheiras para participarem da greve e do Comando Local de Greve do SINTET-UFU.

**SINTEST-RN:** “O SINTEST/RN realizou 02 (duas) assembleias com as presenças de 200 (duzentas) pessoas no dia 17/03/14, segunda-feira, com a pauta, sobre: Informes, avaliação da conjuntura e eleição do Comando local de Greve (CLG). Na assembleia da UFERSA na cidade de Mossoró/RN e outra na UFRN, na cidade de Natal. Em ambas assembleias, houve grande presença de trabalhadores demonstrando disposição de luta e de começar a greve. Na UFERSA, antes do início da assembleia a direção do SINTEST/RN e militantes de base realizaram uma panfletagem no principal portão daquela universidade, e a medida que estudantes, professores e técnicos foram chegando, recebiam o panfleto alusivo à greve e demonstravam apoio ao movimento. A mesa coordenadora da assembleia da UFERSA foi formada pelo Coordenador Geral do SINTEST/RN José Rebouças, Coordenadora da Sessão Sindical Franceliza, Coordenador de Formação do SINTEST/RN Francimar Honorato, Presidente da ADUFESA Professor Torres, e a Coordenadora de Integração Mara. A Presidente do DCE da UFERSA fez uma intervenção hipotecando todo apoio à greve dos técnico-administrativos. As avaliações feitas pelos representantes dos técnicos da UFERSA nas cidades de: Caraúbas, Pau dos Ferros e Angicos, foi de determinação para o começo da greve, onde compareceram em caravanas vindas dessas cidades. Essas manifestações foram muito positivas, demonstrando força para lutar. Na assembleia da UFRN, a mesa dos trabalhos foi formada pela Coordenadora Geral do SINTEST/RN, Vânia Machado, pela Técnica Tázia e a Coordenadora de Comunicação Geaneide Santos. A assembleia foi bastante concorrida com uma grande frequência (400 pessoas), para discutir sobre a pauta: Informes gerais, avaliação da conjuntura, eleição de 01 (um) representante da base do SINTEST/RN junto ao Comando Nacional de Greve (CNG), tendo sido eleito o companheiro Meneleu Lins, que chegará em Brasília no dia 19/03/14, quarta-feira, para se integrar imediatamente ao CNG. Além disso, foi eleito o Comando Local de Greve (CLG), formado inicialmente com 30 (trinta) pessoas. CALENDÁRIO: 01) 17/03/14, 14h, instalação e primeira reunião do CLG no auditório do SINTEST/RN, em Natal. E, na UFERSA em Mossoró; 02) 18/03/14, 9h, panfletagem com mobilização no prédio da reitoria e outros setores no campus central da UFRN; 03) 18/03/14, 14h, nivelamento da pauta de greve para o comando local de greve, realizado pelo coordenador geral do SINTEST/RN, José Rebouças. Em seguida, foi realizada a reunião do CLG; Obs.: O restante do calendário da greve será preenchido em reunião do CLG de Natal e Mossoró, neste dia 19/03.”

**SINTESPB:** “O Comando local de greve reunido na tarde do dia 19/03/2014, no Auditório do SINTESPB, fez uma avaliação do ofício 56/2014-GAB/SESu/MEC, datado de 14 de março de 2014, encaminhado à FASUBRA, em resposta a pauta de reivindicação específica, protocolado pela nossa Entidade no dia 17/02/2014 e construiu de forma consensual os seguintes encaminhamentos que após aprovados

com apenas uma abstenção em assembleia realizada no dia 20/03/2014 está sendo encaminhada ao Comando Nacional de Greve. Foi aprovado também o envio de 05 Delegados para representar a base do SINTESPB no Comando Nacional de Greve a partir da próxima segunda-feira. 1. Que a deflagração da greve teve um efeito positivo na medida em que forçou o Governo a acelerar a conclusão dos grupos de trabalho e apresentar uma proposta, ainda que parcial, a pauta específica construída pela Plenária da FASUBRA, dos dias 08 e 09/02/2014, que deliberou pela deflagração da greve; 2. Encaminhar sugestão a Direção da FASUBRA no sentido de evitar, sempre que possível, em expor as nossas fragilidades por falta de unidade da Direção, principalmente no movimento de greve, trazendo insegurança para a base da categoria; 3. Não podemos desconsiderar o ofício encaminhado pelo Governo, devendo solicitar maiores esclarecimentos em relação as propostas apresentadas, que as mesmas sejam melhores explicitadas, estabelecendo prazos para os encaminhamentos de cada ponto e exigindo outros avanços na pauta apresentada, inclusive o compromisso com relação ao reposicionamento dos aposentados e a elevação do step; 4. Exigir o reconhecimento dos cursos de pós-graduação realizados em outros países, inclusive do MERCOSUL; 5. Fortalecer a luta enviando delegados para o Comando Nacional de Greve com a adesão da UFCG na greve, que deve ocorrer na próxima semana; 6. O Comando Nacional de Greve deve ter a compreensão política de avaliar, dentro dos limites da nossa pauta, a administração da condução da greve, inclusive o momento de retorno as atividades a partir de uma avaliação concreta do que é possível ou não avançar nas nossas reivindicações no momento atual, construindo alguns encaminhamentos para retomada das negociações em 2015; 7. Propomos também seguirmos mobilizados em torno da pauta geral dos SPF's, exigindo política salarial, data-base e resposta em relação aos benefícios (vale-alimentação, auxílio-creche e saúde)."

**SINDITEST-PR:** Comunicado à Direção da FASUBRA e o Comando Nacional de GREVE Na data de ontem (17 de março), o SINDITEST-PR realizou Assembleia para Deliberar a adesão à Greve Nacional da FASUBRA nas Instituições UFPR, UTFPR, IFPR e UNILA. Foram credenciados 298 trabalhadores técnico-administrativos na Assembleia e, após avaliação do ID nº 2 - de março da FASUBRA, colocada em regime de votação a adesão à Greve Nacional da FASUBRA. Sem nenhum voto contrário, com apenas cinco abstenções, os trabalhadores técnico-administrativos aprovaram a deflagração de GREVE em adesão à Greve Nacional da FASUBRA, com paralisação de todas as atividades a partir das 13 horas do dia 20 de março. Na mesma assembleia, foram eleitos seis delegados ao CNG, que chegarão em Brasília ainda na quarta-feira (19). Saudações Sindicais

## **Moção de Apoio à Greve dos trabalhadores das ETECs e FATECs do Estado de São Paulo**

O CNG/FASUBRA manifesta sua solidariedade à greve dos trabalhadores das ETECs e FATECs do Estado de São Paulo, deflagrada em 17/02/2014, para reivindicar o plano de carreira que está em debate desde 2011.

O CNG/FASUBRA alerta, ainda aos/às deputados/as da ALESP para a necessidade de aprovação das emendas e convoquem uma audiência pública para ouvir os trabalhadores.

Chega de sucateamento! Chega de assédio moral! A greve é um direito!

## **Relator destina 10% do PIB exclusivamente para a educação pública**

*Angelo Vanhoni apresentou ontem seu parecer à comissão especial da Câmara que analisa o Plano Nacional de Educação (PNE). Texto aprovado pelo Senado previa a meta de investimento de 10% do PIB para o ensino, mas não garantia a aplicação das verbas necessariamente na rede pública.*

O relator do Plano Nacional de Educação (PNE – PL **8035/10**), deputado Angelo Vanhoni (PT- PR), apresentou ontem (19) seu parecer à comissão especial que analisa a proposta. A votação do texto foi **adiada** devido a um pedido de vista coletivo.

Em seu parecer, Vanhoni defende a destinação de 10% do PIB exclusivamente para a educação pública – o parlamentar manteve a redação **aprovada em 2012** pela Câmara.

Já o texto aprovado pelos senadores estabelecia o investimento do mesmo percentual do PIB em educação, não necessariamente pública, o que poderia beneficiar universidades particulares por meio do Fies e do ProUni. Por ter sido alterado no Senado, o projeto **voltou** para exame dos deputados.

### **Educação inclusiva**

Por outro lado, o relator acatou a emenda do Senado que garante a oferta de educação inclusiva aos estudantes com deficiência, sendo vedada a exclusão deles do ensino regular sob a alegação de deficiência pedagógica.

Além disso, foi mantida a meta de universalizar, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos alunos com deficiência ou superdotados, preferencialmente na rede regular, assegurando a disponibilidade de salas com recursos multifuncionais.

### **Ideb**

O deputado também acolheu a tabela, alterada pelo Senado, com as metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), indicador que reúne dados sobre aprovação escolar e desempenho dos alunos em matemática e português. Pela proposta dos senadores, já no início de vigência do PNE, o Brasil precisa alcançar a nota 5,2 nos anos iniciais e 4,7 nos anos finais do ensino fundamental. Para o ensino médio, a meta é de 4,3 na avaliação do Ideb em 2015.

Proposta pretende alfabetizar todas as crianças até, no máximo, o final do 3º ano do ensino fundamental.

O relator também aceitou a emenda do Senado segundo a qual o indicador Custo Aluno-Qualidade (CAQ) deverá definir o financiamento de todas as modalidades da educação básica. Pela proposta, o Ministério da Educação (MEC) terá um prazo de dois anos após a aprovação do PNE para definir o conceito de Custo Aluno-Qualidade Inicial (CAQi –conjunto de padrões mínimos estabelecidos na legislação educacional) que será utilizado para o repasse para estados e municípios das verbas da União destinadas ao ensino.

### **Alfabetização**

Em relação à alfabetização, Vanhoni manteve o texto da Câmara, que prevê a meta de, em dez anos da vigência do plano, alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do ensino fundamental.

Já o texto do Senado pretendia alfabetizar todos os estudantes, no máximo, até os oito anos de idade, durante os primeiros cinco anos de vigência do PNE; até os sete anos de idade, do sexto ao nono ano do plano; e até os seis anos de idade, a partir do décimo ano do PNE.

### **Flexão de gênero**

Como forma de dar “destaque às questões de gênero”, Vanhoni, adotou, em todo o seu parecer, a flexão de gênero ao se referir aos profissionais da educação (professor (a), por exemplo). “Essa preocupação não deve ser apenas formal”, salientou.

Íntegra da proposta:

[PL-8035/2010](#)

Fonte: Agência Câmara Notícias

# CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

**2014**

## MARÇO

<b>25 e 26</b>	142ª. RO - CIRH
<b>28 e 29</b>	66ª Reunião MNPP-SUS

## ABRIL

<b>09</b>	Marcha das Centrais Sindicais com atividades nos estados
<b>9 e 10</b>	Reunião Ordinária CNS
<b>12 e 13</b>	143ª. RO - CIRH

## MAIO

<b>7 e 8</b>	Reunião Ordinária CNS
<b>21 e 22</b>	144ª. RO - CIRH

## JUNHO

<b>4 e 5</b>	Reunião Ordinária CNS
<b>25 e 26</b>	145ª. RO - CIRH

## JULHO

<b>16 e 17</b>	Reunião Ordinária CNS
<b>23 e 24</b>	146ª. RO - CIRH

## AGOSTO

<b>6 e 7</b>	Reunião Ordinária CNS
<b>20 e 21</b>	147ª. RO - CIRH

## SETEMBRO

<b>10 e 11</b>	Reunião Ordinária CNS
<b>24 e 25</b>	148ª. RO - CIRH

## OUTUBRO

<b>8 e 9</b>	Reunião Ordinária CNS
<b>22 e 23</b>	149ª. RO - CIRH

## NOVEMBRO

<b>5 e 6</b>	Reunião Ordinária CNS
<b>19 a 23</b>	CONAE
<b>26 e 27</b>	150ª. RO - CIRH

## DEZEMBRO

<b>10 e 11</b>	Reunião Ordinária CNS
<b>11 e 12</b>	1º dia da CIRH concomitante com 2º dia do pleno do CNS.